



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CAPACITANDO NOVOS PESQUISADORES: A IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA PARA A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

Thuany Frederico Nogueira;
Isabel Cristina Vasconcelos de Oliveira

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Segundo o Projeto Político e Pedagógico (PPP) do curso de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a disciplina de Pesquisa Aplicada à Psicologia I tem caráter obrigatório para a formação de futuros psicólogos, destacando a importância do desenvolvimento da lógica da metodologia científica por estudantes da graduação. Assim, são abordados conteúdos relacionados à pesquisa quantitativa, exigindo dos discentes a construção de conhecimentos sobre estatística, reforçado pelo fato de que o PPP do curso não prevê a oferta de nenhuma disciplina específica que contemple esse conteúdo (UFPB, 2013).

De acordo com um estudo realizado por Vendramini et al. (2009), estudantes de Psicologia, que estão inseridos na área de Humanas e Saúde, apresentam uma atitude ligeiramente mais negativa do que positiva em relação à estatística. Além disso, o artigo destaca que essas atitudes influenciam o engajamento dos discentes no processo de ensino-aprendizagem, podendo dificultar a assimilação dos conteúdos. No contexto da UFPB, os alunos apresentam dificuldades com o estudo de estatística. Assim, a atividade de monitoria na disciplina de Pesquisa Aplicada à Psicologia I se apresenta como uma estratégia valiosa, proporcionando um acompanhamento mais próximo e ajudando os estudantes a enfrentarem essas dificuldades com um suporte diferenciado. Além disso, a iniciação à docência permite ao discente um aprofundamento dos conteúdos da disciplina e, conseqüentemente, em sua formação como pesquisador. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do projeto de monitoria, destacando o estudo da estatística como fundamental para a formação em psicologia.

METODOLOGIA

Durante a vigência de iniciação à docência, foram realizadas diversas atividades que visavam, além do desenvolvimento da monitoria, auxiliar os alunos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o acompanhamento das aulas durante os dois semestres letivos permitiu, para além da construção de vínculos com os discentes, a vivência da experiência em sala de aula sob uma nova perspectiva. Além disso, era incentivado que os alunos procurassem a monitoria em horários extraclasse - pessoalmente ou pelo Whatsapp - para que pudessem ser tiradas dúvidas pontuais. Em caso de necessidade de algo mais elaborado, um espaço virtual era disponibilizado pelo Google Meet para facilitar o diálogo com a turma, onde algumas vezes era solicitada a preparação de um material didático (apresentação de slides, estudos dirigidos, etc.) para revisão dos conteúdos vistos em sala de aula.

Em períodos próximos às avaliações, tornava-se responsabilidade da discente voluntária a construção de uma atividade de fixação e revisão dos conteúdos daquela unidade, sendo incentivado pela docente orientadora a utilização de recursos lúdicos para maior adesão/engajamento dos alunos. Nesse viés, na vigência de 2023.2, realizou-se um “Bingo Pedagógico”, que consistiu em uma apresentação de slides com perguntas enumeradas, a ordem era sorteada e os estudantes, divididos em grupos, recebiam uma cartela com algumas das respostas possíveis. Já em 2024.1, foi desenvolvido um quiz de respostas rápidas por meio da plataforma online Kahoot, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vivenciar a iniciação à docência em uma disciplina sobre pesquisa quantitativa e metodologia científica proporcionou o crescimento e desenvolvimento da discente voluntária como acadêmica e futura profissional. Considerando que o processo educativo em sala de aula é construído pela interação do professor com os alunos, destaca-se que, embora os conteúdos programados fossem os mesmos, acompanhar as aulas da disciplina por outros dois semestres permitiu o aprendizado de outras informações, que não foram debatidas pela turma da estudante.

Quando os alunos se deparam com o estudo de estatística, apresentam um medo por acreditarem ser preciso utilizar a matemática para desenvolver seus estudos. Entretanto, o livro Estatística Sem Matemática Para Psicologia, utilizado como um dos textos-base da disciplina, apresenta uma outra possibilidade para análise de dados em pesquisa quantitativa: o software IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) - pacote estatístico para as ciências sociais (DANCEY & REIDY, 2018). Contudo, a utilização do SPSS ainda se apresenta como uma dificuldade entre os alunos, pois existe um déficit no ensino de estatística na grade curricular do curso. Em consonância a isso, durante os dois semestres do projeto de monitoria, foi percebido um aumento de procura da monitoria por parte dos alunos com dúvidas acerca dos conteúdos. Nessa perspectiva, os plantões de dúvidas sobre a realização de análises estatísticas (descritivas e inferenciais) por meio do SPSS, tornavam necessário que a monitora estivesse sempre revisando esses conteúdos. Portanto, ensinar as análises propostas para os estudantes, possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos estatísticos por ambas as partes, promovendo a iniciação à docência como um processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria em Pesquisa Aplicada à Psicologia I possibilitou não só a iniciação a docência da discente voluntária, mas também foi primordial para que os estudantes conseguissem assimilar os conteúdos apresentados, superando suas dificuldades e tornando-se novos pesquisadores. Ademais, existe uma lacuna no PPP do curso de Psicologia em relação ao estudo da estatística, o que gera uma dificuldade no ensino de pesquisa quantitativa dos estudantes. Embora o projeto de monitoria auxilie os alunos na superação dessas dificuldades, ainda há muito a ser feito para promover a formação de novos pesquisadores. Dessa forma, experienciar o projeto de monitoria em Pesquisa Aplicada à Psicologia I possibilitou um aprimoramento do pensamento científico e das habilidades de pesquisa. Portanto, o aprofundamento dos conhecimentos em pesquisa quantitativa possibilita enxergar outros caminhos na graduação, com um olhar para iniciação científica e futuro acadêmico.

REFERÊNCIAS

DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística Sem Matemática para Psicologia - 7.ed. [s.l.]: Penso Editora, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2013.

VENDRAMINI, Claudette Maria Medeiros; SILVA, Marjorie Cristina Rocha da; DIAS, Anelise Silva. Avaliação de atitudes de estudantes de psicologia via modelo de crédito parcial da TRI. Psico-USF, v. 14, n. 3, p. 287–298, 2009.